

# Oficinas têm a preferência dos alunos

Dentre as atividades culturais e desportivas do Assis Chateaubriand, as oficinas de música, artes cênicas e artes plásticas têm a preferência dos alunos. Criadas com o objetivo de complementar o que se aprende na sala de aula, elas acabaram se tornando um dos momentos mais esperados pelas crianças.

Segundo o professor Tércio Lemos, da oficina de artes cênicas, "as atividades desenvolvidas nessas aulas têm colaborado muito no processo de aprendizagem das crianças". Ele acredita que através do trabalho nas oficinas as crianças passam a ter vários referenciais conseguindo, muitas vezes, superar problemas como a timidez e a coordenação motora.

As crianças são as primeiras a elogiar as oficinas. Mesmo não sendo uma escolha, ou seja, todos os alunos participam de todas as oficinas, as tendências e preferências sempre aparecem e todo mundo fica satisfeito. Para Genilce Marques de Oliveira, de nove anos e que está cursando a 2ª série, "é até difícil saber do que é que se gosta mais".

A diretora do Caic, Leopoldina Rodrigues, afirmou que tudo dentro da escola obedece a uma gra-

de horária para não sobrecarregar as crianças e atingir a todos os objetivos propostos pelos Caics. Ela disse que as crianças têm ainda aulas de reforço, para ajudar a resolver as dificuldades com as matérias da sala de aula. Além disso, os alunos do Assis Chateaubriand começaram, há alguns dias, a frequentar a pequena biblioteca da escola, para ter as primeiras noções da importância da leitura.

A área do Caic reservada aos esportes não fica restrita aos alunos da escola. Há poucos meses, o Assis Chateaubriand abriu vagas em suas escolinhas de esportes para qualquer interessado da comunidade de Planaltina. Hoje, sempre a partir das 16h, o Caic recebe novos visitantes que vêm para começar a se dedicar a algum esporte, ou simplesmente "esquentar os músculos".

A preparação e o treinamento para o trabalho também estão nas preocupações do Caic, que tem organizado suas primeiras oficinas de iniciação profissional, abrindo vagas à comunidade para cursos como o de salgadeira e de eletricista.

**Orientação** — Pelo menos 30

por cento das crianças que estudam no Caic Assis Chateaubriand possuem algum problema sério fora do contexto educacional. Esses problemas geralmente estão relacionados à educação familiar. De acordo com a orientadora educacional do Caic, Beatriz Lourenço de Oliveira, "alguns pais deixam os filhos inteiramente por conta da escola e descuidam da formação da criança dentro de casa".

Beatriz Lourenço afirmou que os problemas vão desde deficiências psicológicas a desvios sexuais. Quando o caso é muito grave, o Caic encaminha a criança e os seus pais para instituições especializadas. Segundo a orientadora educacional, a escola trabalha com base no Estatuto do Menor e do Adolescente, mostrando aos pais e às crianças que os direitos existem, mas estão intimamente relacionados aos deveres de cada um.

De acordo com Beatriz Lourenço, a maior parte dos problemas é resolvida com o diálogo. Mas os orientadores vocacionais ainda encontram dificuldades para conscientizar alguns pais sobre a importância da família na educação da criança.